

Alves assinava cheques de Noelma

CONTA BANCÁRIA DE EMPREGADA, A "PRETA VELHA", ERA MOVIMENTADA PELO PRÓPRIO DEPUTADO JOÃO ALVES.



João Alves: "sabe com quem você está falando?"

Arquivo/AE



A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento descobriu que era o deputado João Alves (PPR-BA) quem movimentava a conta corrente existente no Banco Holandês Unido de Salvador em nome Noelma Neves, empregada doméstica do deputado. Era o próprio deputado quem assinava os cheques e Noelma seria apenas um "laranja". A subcomissão vai solicitar exame grafotécnico das assinaturas para comprovar a falsidade ideológica. Somente essa conta, segundo a subcomissão, era suficiente para que a matriz do banco alcançasse suas metas financeiras.

A subcomissão também descobriu que a conta funcionava como uma espécie de matriz de todas as transações bancárias de Alves, principal acusado no escândalo do orçamento. De acordo com informações chegadas à subcomissão, esta conta movimentava milhões de dólares, somas incompatíveis com a condição econômica de um deputado federal. A desco-

berta é a primeira prova concreta de crime praticado por Alves.

Noelma raras vezes comparecia à agência do BHU. Quando o fazia, provocava o espanto dos funcionários mais novos, pela sua simplicidade e humildade. Não deixava transparecer a condição de titular da mais importante conta da agência. Já Alves, dono de fato dos recursos, é descrito na agência como um homem arrogante. Muitas vezes ele ligou para fazer movimentações na conta de Noelma. Se algum funcionário contestava a legalidade da operação, ele respondia, aos gritos, a famosa frase "você sabe com quem está falando?".

A subcomissão dos bancos está preocupada também em identificar todos os que fizeram apostas para Alves, segundo o relatório da Caixa Econômica Federal (CEF). Os parlamentares estão convencidos de que além da figura do "laranja" (testa-de-ferro) existem ainda no esquema de Alves alguns "fantasmas" e doleiros que participavam da lavagem de dinheiro das loterias.